

Melhorar as condições de acessibilidade como reforço de uma sociedade mais inclusiva 11/10/2022 Ao Ka Fai

Nos últimos anos, o Governo de Macau tem-se dedicado à promoção de uma sociedade harmoniosa e inclusiva, lançando em 2017 as "Normas arquitectónicas para a concepção de *design* universal e livre de barreiras na RAEM". Estas Normas fornecem directrizes sobre a concepção de instalações de acessibilidade aos sectores envolventes. Cinco anos após a sua implementação, existem ainda muitos aspectos que precisam de ser melhorados em relação às instalações de acessibilidade.

Segundo alguns residentes, não existe actualmente nenhuma instalação de acessibilidade (como, por exemplo, pavimentações tácteis) no trecho da travessia pedonal entre a Avenida de Guimarães (estação "Estádio" do metro ligeiro) e a paragem "Estádio / Jockey Clube". Além disso, aquele trecho encontra-se em completo estado de degradação por falta de manutenção, com pavimentos desnivelados e com buracos. Isto aumenta o risco de os peões torcerem os pés, para não falar das dificuldades para deficientes. Além disso, em muitas passagens de peões nas imediações da travessia pedonal da Avenida de Guimarães na Taipa, há uma tendência de acumulação de água nos dias de chuva, algo que afecta a utilização normal destes espaços por parte dos transeuntes.

Posto isto, gostaria de apresentar as seguintes sugestões:

- 1. É recomendável que os departamentos competentes voltem a pavimentar e nivelar as ruas, prestando mais atenção à qualidade das obras. Além disso, espera-se também que tomem como referência as "Normas arquitectónicas para a concepção de *design* universal e livre de barreiras na RAEM", e procedam à instalação de pavimentações tácteis até às entradas de rua e aos acessos da travessia pedonal, num esforço de maior consideração tanto pelos utilizadores de cadeiras de rodas como pelas pessoas com deficiência visual, garantindo assim que estes possam utilizar as instalações públicas de forma mais fácil e segura.
- O problema da acumulação de água na Avenida de Guimarães na Taipa já foi detectado em 2021, aquando da conclusão da construção da travessia pedonal superior, pelo que se espera que esta questão seja resolvida o mais depressa possível.